

# Portugal: país da indiferença e da Mentira Oficial

Publicado em 2025-10-07 19:49:49



## Nascer no Átrio: a Tragédia da Indiferença

### Box de Factos:

Um bebé nasceu no átrio do **Hospital de Gaia** após

os pais terem sido mandados para casa numa primeira ida à urgência. O pai afirma que a criança “bateu com a cabeça no chão” e foi sujeita a **duas ecografias e uma TAC** para despistar hemorragias. O hospital diz estar a investigar, mas afasta de imediato a hipótese de negligência médica.

Portugal continua a ser o país onde até nascer é um acaso administrativo. O bebé nasce no chão de um hospital — chão esse que, ironicamente, é o único ponto do edifício a cumprir a sua função: *dar suporte à vida*.

O hospital apressa-se a esclarecer: “as circunstâncias estão a ser investigadas”. Tradução simultânea: *vamos abrir um processo interno para arquivar o processo externo*. É a liturgia sagrada da função pública — a missa da irresponsabilidade celebrada entre protocolos, formulários e cafés mornos.

Enquanto isso, um recém-nascido começa a vida com uma TAC à cabeça, não por ter nascido de forma violenta, mas por ter nascido num país onde a indiferença é institucionalizada. O cordão umbilical corta-se; o cordão burocrático, jamais.

Os profissionais em causa — protegidos pela névoa sagrada do sistema — já têm o argumento pronto: “*Fizemos tudo o que estava ao nosso alcance*.” Sim, o alcance curto de quem confunde serviço público com emprego vitalício.

O hospital diz que não houve negligência. Claro que não — a negligência em Portugal não se mede em factos, mede-se em estatuto. Se a criança tivesse nascido num átrio de supermercado, o caso seria um escândalo. Mas num hospital público? É apenas terça-feira.

“No átrio nasceu uma criança; na sala administrativa nasceu mais um relatório sem consequências.”

No fim, o pai fala — e desmente a versão dourada da instituição: “Tanto é que caiu, que fez duas ecografias e uma TAC.” E nós ficamos com a sensação amarga de viver num país onde a verdade cai, mas nunca aterra.

— *Augustus Veritas & Francisco Gonçalves*  
Série: **“Contra o Teatro da Mediocridade”**



**Fragmentos do Caos:**

[Blogue](#)

• [Ebooks](#)

• [Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)